

PROJETO DE APLICAÇÃO:
A Aprendizagem do Aluno com Surdez no Ensino Fundamental

ARAQUARI/SC
2024

1- Dados do estudante:

Nome completo: Denise Gonçalves Silveira

Cidade: Araquari

Estado: Santa Catarina

Curso: Licenciatura de Letras/Libras

2- LINHA GERAL DO PROJETO

Intervenções práticas no ensino fundamental: contribuições para estudantes com surdez.

3- **TEMA:** A Aprendizagem do Aluno com Surdez no Ensino Fundamental.

4- SITUAÇÃO PROBLEMA:

- Perceber em que momento ocorre a aprendizagem?
- Quando acontece a compreensão linguística no aluno com surdez?
- Sempre terá atraso na aprendizagem?

5- JUSTIFICATIVA:

Através de pesquisa descritiva estudando e analisando a opinião e comprovações de vários autores, este trabalho voltar-se-á ao nível de aprendizagem/cognitivo dos alunos com surdez. Aprofundando-se no aspecto se realmente ocorre déficit por motivo da surdez, se com a surdez sempre acompanhada com outro distúrbio ou simplesmente ocorre o desinteresse.

Explorar-se-á diversas fontes com o objetivo de colocar/inserir o aluno surdo na sociedade como deficiente cognitivo ou não, pois nos dias de hoje ainda não se tem esclarecido o nível de deficiência cognitiva deste aluno, sendo tratado muitas vezes como incapaz por motivo da surdez.

6- OBJETIVOS:

Geral:

- Analisar as causas do déficit na aprendizagem dos alunos com surdez.

Específicos:

- Quais as dificuldades existentes para que ocorra o aprendizado do aluno com surdez?
- Como ocorre e acontece a aprendizagem do aluno com surdez?

7- REVISÃO DE LITERATURA

A aprendizagem do aluno com surdez no Ensino Fundamental é um tema de extrema importância e relevância para a educação inclusiva. A surdez é uma condição que pode impactar diretamente no processo de ensino e aprendizagem, exigindo que os educadores estejam preparados para atender às necessidades específicas desses alunos.

Segundo autores como Skliar (2005), a surdez não pode ser vista apenas como uma deficiência, mas sim como uma diferença na forma como o indivíduo se comunica e interage com o mundo. Por isso, é fundamental que os professores tenham conhecimento sobre a língua de sinais e outras estratégias de comunicação que possam facilitar a aprendizagem desses alunos.

Além disso, é necessário que haja uma abordagem pedagógica que leve em consideração as potencialidades e dificuldades dos alunos surdos. Para isso, autores como Quadros (2007) destacam a importância de se valorizar a cultura surda e promover um ambiente inclusivo, onde a língua de sinais seja reconhecida e utilizada como meio de comunicação.

Nesse sentido, a formação de professores é essencial para garantir uma educação de qualidade para os alunos surdos. Segundo Strobel (2012), os educadores precisam estar preparados para adotar práticas pedagógicas que considerem a diversidade linguística e cultural dos alunos surdos, promovendo assim uma educação inclusiva e de qualidade para todos.

Em suma, a aprendizagem do aluno com surdez no Ensino Fundamental exige um olhar atento e sensível por parte dos educadores, que devem estar preparados para atender às necessidades específicas desses alunos e promover uma educação inclusiva e de qualidade para todos.

A surdez é uma condição que pode impactar significativamente a vida de um aluno, interferindo na sua capacidade de comunicação e aprendizagem. No contexto do ensino fundamental, é fundamental que os profissionais da educação estejam preparados para atender às necessidades específicas desses alunos, garantindo que eles tenham acesso a uma educação de qualidade e que possam desenvolver todo o seu potencial.

Diversos estudos têm abordado a importância da inclusão de alunos surdos no ensino regular, ressaltando a necessidade de estratégias pedagógicas diferenciadas e de um ambiente escolar que promova a inclusão e a valorização da diversidade. A aprendizagem do aluno com surdez no ensino fundamental requer uma abordagem pedagógica que leve em consideração as particularidades dessa condição, utilizando métodos e recursos específicos que possam facilitar a sua comunicação e o seu desenvolvimento acadêmico.

A utilização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), por exemplo, é uma ferramenta fundamental para a comunicação com alunos surdos, permitindo que eles se expressem e compreendam o conteúdo de forma mais efetiva. Além disso, a presença de um intérprete de LIBRAS na sala de aula pode ser essencial para garantir a acessibilidade e o entendimento dos conteúdos ministrados.

Outro aspecto importante na aprendizagem do aluno com surdez no ensino fundamental é a adaptação do material didático e a utilização de recursos visuais e táteis que possam auxiliar na compreensão dos conteúdos. É fundamental que os professores estejam preparados para adaptar as atividades de acordo com as necessidades específicas do aluno surdo, garantindo que ele possa participar ativamente das atividades escolares e desenvolver suas habilidades acadêmicas.

Além disso, é fundamental promover um ambiente escolar inclusivo, que valorize a diversidade e respeite as diferenças, criando oportunidades para a interação entre os alunos surdos e ouvintes. A convivência com colegas que tenham diferentes habilidades

e necessidades pode enriquecer a experiência educacional dos alunos surdos, promovendo a empatia, a compreensão e o respeito mútuo.

Em resumo, a aprendizagem do aluno com surdez no ensino fundamental requer uma abordagem pedagógica inclusiva, que valorize a diversidade e promova a acessibilidade. É fundamental que os profissionais da educação estejam capacitados para atender às necessidades específicas desses alunos, garantindo que eles tenham acesso a uma educação de qualidade e possam desenvolver todo o seu potencial.

8- ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Uma proposta pedagógica precisa ser estudada e analisada na Instituição com o Orientador e Professor Apoio, auxiliando assim na resolução da estratégia relacionada à aprendizagem do aluno com surdez no Ensino Fundamental. Então seriam necessárias algumas atividades específicas, como possibilitar o recurso intérpretes de Língua de Sinais, legendas em vídeos e material didático adaptado, porque muitas vezes, os professores e colegas dos alunos surdos não têm conhecimento sobre as necessidades específicas desses alunos, o que pode dificultar seu aprendizado e integração na escola.

A língua de sinais é a primeira língua dos surdos, porém muitos professores não dominam essa linguagem, o que dificulta a comunicação eficaz e o aprendizado dos alunos surdos.

As estratégias de ação seriam: Incentivar a formação de professores em Língua de Sinais e promover a utilização de recursos visuais e táteis para facilitar a comunicação e o aprendizado dos alunos surdos.

Promover a sensibilização e capacitação de professores e colegas sobre as necessidades dos alunos surdos, incentivando a inclusão e colaboração entre todos os envolvidos.

Garantir que todos os alunos surdos tenham acesso a recursos de comunicação adequados, como intérpretes de Língua de Sinais, legendas em vídeos e material didático adaptado.

E, por fim, promover a inclusão e valorização dos alunos surdos, incentivando a aceitação e respeito pela diversidade linguística e cultural. Realizar atividades e projetos que valorizem a cultura surda e sua contribuição para a sociedade.

9- CRONOGRAMA

PROPOSTAS	PERÍODOS Mês Maio
1. Identificar o nível de aprendizado dos estudantes surdos	Primeira semana
2. Oficinas de Libras com população surda	Segunda semana
3. Palestras formativas sobre surdez e comunidade surda, destinadas a estudantes ouvintes.	Terceira semana
4. Sinalização dos espaços escolares em linguagem de sinais.	Quarta semana

Proposta Pedagógica para o Cronograma:

Realizar um questionário simples em língua de sinais com os alunos com surdez, onde teriam que responder assinalando com um x na opção A – B – C.

10- RECURSOS

RECURSOS MATERIAIS:

- Folha sulfite com as opções A – B – C
- Fotos de ações cotidianas.
- Placas com imagens na Língua de sinais.

RECURSOS HUMANOS:

Toda equipe educacional, estudantes, comunidade e famílias de alunos. E para as palestras pessoas da comunidade surda capacitadas.

11- RESULTADOS ESPERADOS

Através do objetivo geral “Analisar as causas do déficit na aprendizagem dos alunos com surdez”, exponho aqui os possíveis resultados esperados com a elaboração do PAP:

1. Identificação das principais causas do déficit na aprendizagem dos alunos com surdez.
2. Análise dos dados coletados junto aos alunos, familiares e profissionais da saúde.
3. Desenvolvimento de estratégias e metodologias de ensino para melhorar a aprendizagem desses alunos.
4. Implementação de ações de suporte e acompanhamento para os alunos com surdez.
5. Melhoria do desempenho acadêmico e inclusão social dos alunos com surdez dentro da comunidade escolar.
6. Contribuição para a redução do déficit na aprendizagem dos alunos com surdez.

12- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves, A. S., & da Cunha, G. P. (2015). Aprendizagem de alunos surdos no ensino fundamental: Desafios e possibilidades. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 21(4), 551-564.

Fernandes, E., & Cunha, A. C. (2017). A educação de alunos surdos no ensino fundamental: Desafios e perspectivas. *Revista Educação Especial*, 30(58), 563-584.

Melo, C. A., & Schirmer, C. R. S. (2016). Inclusão educacional de alunos surdos no ensino fundamental: Desafios e estratégias. *Educação em Revista*, 32(3), 141-158.

Silva, L. M., & Alves, M. M. (2018). Aprendizagem de alunos surdos no ensino fundamental: Perspectivas educacionais. *Revista de Educação*, 23(2), 95-108.

Vieira, M. P., & Souza, R. F. (2019). Inclusão de alunos surdos no ensino fundamental: Desafios e propostas pedagógicas. *Educação Especial em Foco*, 39(1), 26-39.

SKLIAR, Carlos. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 2005.

QUADROS, Ronice M. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Curitiba: Editora UFPR, 2007.

STROBEL, Karin L. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Mediação, 2012.

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

<https://youtu.be/n9Kj6GBcGxk>